

## NOTA COMPLEMENTAR AO ARTIGO “ÁRTEMIS E HÉCATE EM DELOS: APONTAMENTOS DE ICONOGRAFIA RELIGIOSA”\*

Em um estudo sobre a iconografia de Ártemis e Hécate em Delos, apontamos a partir da página 148 quatro bases de estátuas, todas de mármore, provenientes dessa ilha, com uma particularidade comum: todas elas possuem na face superior uma cavidade de encastramento triangular destinada a receber o fuste triangular de estátuas de Hécate tríplice do tipo hermaico característico de Delos. As dedicatórias inscritas nestas bases mencionam o nome de Ártemis, em três delas, e o de Hécate, em um quarto exemplar.

Nossa conclusão a respeito destes documentos indica uma associação íntima entre a iconografia de Ártemis e a de Hécate em sua forma tríplice, a tal ponto que a expressão imagética de Ártemis poderia assumir exatamente a mesma forma de Hécate tríplice, em um contexto preciso, o de Delos (p. 152).

Ora, estas bases de Hécate tríplice do tipo hermaico deviam ser, na ilha de Delos, bastante frequentes e não se limitar apenas aos exemplares conhecidos, a julgar por um achado fortuito em agosto de 2000 por ocasião de nossa missão de pesquisas em Delos: dentre as inúmeras “pierres errantes” depositadas na casa da École Française d’Athènes, encontradas ao acaso aqui e ali pelos arredores, deparamos com



um pequeno exemplar de base de estátua, objeto desta nota complementar.

**Descrição:** base de mármore branco, provavelmente sem número de inventário, conservada por enquanto na “Maison de Fouilles” de Delos. Dimensões: comp. 15cm; larg. 11,2cm; alt. 7,75cm. A cavidade de encastramento triangular mede 6,1cm de lado e 1,6cm de profundidade. Não comporta dedicatória inscrita (ver figura).

Trata-se, sem dúvida alguma, de mais um exemplar da série publicada no artigo acima mencionado. Apesar de não comportar inscrição, a cavidade triangular de encastramento confirma que esta pequena base suportava uma estatueta de Hécate tríplice do tipo hermaico comum em Delos. Por outro lado, a sua proveniência, arredores da casa de École Française d’Athènes, a aproxima do exemplar número 1 que publicamos anteriormente (p. 149 e Fig. 11), também encontrada nessa região.

Desconhecemos a função exata destes documentos: eram ex-votos em santuário de Hécate ou em capelas domésticas em que se prestava um culto a esta divindade? As duas hipóteses são aceitáveis, porém não temos a proveniência precisa dos achados e nem seus contextos arqueológicos para confirmar tais suposições.

*Haiganuch Sarian\*\**

(\*) *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, S. Paulo, 8: 145-153, 1998.

(\*\*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.